

Relação entre o Rácio Gordura/Proteína do Leite e Problemas Podais em Bovinos Leiteiros

Guilherme Câmara¹, Sofia van Harten^{2,3}, Mariana Batista¹

¹ I-MVET (Research in Veterinary Medicine), Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

² Escola Superior Agrária de Santarém, Instituto Politécnico de Santarém, Quinta do Galinheiro, Santarém

³ Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), Instituto Politécnico de Santarém, Complex Andaluz, Santarém, Portugal

Objetivos: A acidose ruminal sub-aguda é uma doença de difícil diagnóstico em bovinos leiteiros, podendo predispor a laminite e outros problemas podais. Existem evidências de que um rácio entre a gordura e a proteína (FPR) do leite inferior a 1 pode ser um sinal indireto de acidose ruminal, sendo este um método não invasivo de determinar o risco de um animal desenvolver acidose. Este estudo investigou a relação entre o FPR do leite e a ocorrência de problemas podais em bovinos leiteiros.

Materiais e métodos: Dados do contraste leiteiro de 24 meses de sete explorações de bovinos leiteiros da ilha de São Miguel foram analisados. Consideraram-se dois grupos: vacas com problemas podais (n=69) e vacas coabitantes sem diagnóstico de problemas podais (n=907). As variáveis analisadas incluíram o número de lactações, dias de lactação, contagem de células somáticas, produção de leite e FPR. Diferenças entre grupos foram analisadas com teste T e Kruskal-Wallis e correlações com o coeficiente de Spearman ou Pearson.

Resultados: Verificou-se que o volume de leite e os dias de lactação apresentaram correlação negativa com o FPR. Não se identificaram diferenças significativas no FPR entre vacas com e sem problemas podais. Vacas com problemas podais apresentaram FPR mais elevados no momento da claudicação do que nos dois anos anteriores.

Conclusões: Os resultados sugerem que o FPR, embora correlacionado com algumas variáveis produtivas, não é um bom preditor de problemas podais. Adicionalmente, a diferença entre os valores de FPR das vacas com problemas podais antes e depois da ocorrência dos mesmos indica que o FPR não é um bom preditor individual de problemas podais. Reforça-se a necessidade de estudos com monitorização nutricional detalhada e medição direta do pH ruminal para validação do FPR como indicador de SARA e a sua relação com laminite e outros problemas podais derivados.

Palavras-chave: acidose ruminal sub-aguda, problemas podais, bovinos leiteiros, contraste leiteiro.